

Crescimento e consumo de ração de suínos da Biriba's Genética de Suínos alimentados com grão integral de soja desativado em substituição ao farelo de soja na ração.

Sidinei Candido, Eng. Agrônomo, M. Sc.
Renato Irgang, Eng. Agrônomo, Ph.D.
Universidade Federal de Santa Catarina

Os produtores de suínos utilizam na alimentação de seus animais rações formuladas normalmente com milho, como principal fonte energética, e com farelo de soja, como principal fonte protéica. A grande demanda da soja e do farelo de soja no mercado internacional tem tornado o farelo de soja bastante caro para utilização em rações de suínos. O preço do produto também é onerado pelo seu transporte, das granjas para a indústria de óleo, e das fábricas de óleo ou de ração para as granjas de suínos.

Infelizmente o grão integral de soja natural não pode ser utilizado na alimentação de suínos devido à presença de fatores antinutricionais. Para utilizá-lo na alimentação desses animais é necessário primeiro desativar tais fatores. Isso pode ser feito atualmente na propriedade agrícola pelo uso de equipamentos que desativam os fatores antinutricionais presentes no grão de soja. O processo é rápido e eficiente e permite aos suinocultores produzir sua própria fonte protéica para os suínos, reduzindo custos de transporte, de impostos e de produção dos suínos.

O grão de soja integral desativado é um alimento excelente para os suínos. Além de conter em torno de 36 % de proteína bruta e níveis satisfatórios de aminoácidos essenciais, contém nível elevado de energia digestível devido à presença do óleo no grão. No entanto, a utilização do produto na alimentação dos suínos carece ainda de melhores avaliações.

Realizou-se um experimento com suínos de abate produzidos por machos híbridos e fêmeas F-1 gerados a partir do programa genético da **Biriba's Genética de Suínos**, com o objetivo de avaliar a utilização do grão integral de soja desativado no crescimento e terminação dos animais. Foram utilizadas 5 rações com substituição crescente do farelo de soja (**FS**) pelo grão integral de soja desativado (**SD**). Os níveis de substituição foram os seguintes:

Ração 1) 100 % farelo de soja e 0 % grão integral de soja desativado (**100 % FS, 0 % SD**);

Ração 2) 75 % farelo de soja e 25 % grão integral de soja desativado (**75 % FS, 25 % SD**);

Ração 3) 50 % farelo de soja e 50 % grão integral de soja desativado (**50 % FS, 50 % SD**);

Ração 4) 25 % farelo de soja e 75 % grão integral de soja desativado (**25 % FS, 75 % SD**);

Ração 5) 0 % de farelo de soja e 100 % grão integral de soja desativado (**0 % FS, 100 % SD**).

As rações continham níveis iguais de nutrientes e foram fornecidas à vontade para machos castrados e fêmeas, com 4 animais por sexo em cada baia, e 8 baias por tipo de ração. O teste foi realizado no primeiro semestre de 2002 na Estação de Reprodutores Suínos, Associação Paranaense de Suinocultores, Toledo, Paraná. Os resultados foram os seguintes:

Médias de peso inicial e final, ganho de peso diário, conversão alimentar, consumo de ração e custo das rações de suínos alimentados com níveis crescentes de grão integral de soja desativado em substituição ao farelo de soja na ração.

Ração	Peso Inicial kg	Peso final kg	Ganho peso diário kg / dia	Consumo médio ração kg / dia	Conversão alimentar kg ração / kg ganho	Consumo total de ração Kg	Custo da ração R\$/kg	Custo de 65 kg ganho R\$
100 % FS , 0 % SD	30,9	96,4	0,821	2,312	2,816	184,4	0,379	69,89
75 % FS , 25 % SD	30,8	93,3	0,768	2,252	2,948	184,2	0,356	65,58
50 % FS , 50 % SD	30,0	96,3	0,817	2,327	2,871	190,3	0,344	65,46
25 % FS , 75 % SD	29,8	95,5	0,798	2,332	2,930	192,5	0,333	64,10
0 % FS , 100 % SD	29,5	95,1	0,791	2,254	2,918	191,4	0,329	62,97

Os animais apresentaram bom desempenho com os cinco tipos de rações avaliadas. Os que consumiram rações com 100 % de farelo de soja apresentaram maior taxa de crescimento e conversão alimentar melhor do que os animais que consumiram rações com níveis crescentes de grão integral de soja desativado. No entanto, o consumo total dos 5 tipos de ração foi muito semelhante, e o custo da ração para os animais ganharem 65 kg de peso diminuiu à medida que aumentou a inclusão de grão de soja integral desativado nas rações. Conclui-se, portanto, que o grão integral de soja desativado, processado na granja de suínos, pode ser utilizado na alimentação de suínos em crescimento e terminação, em substituição ao farelo de soja, com a vantagem de reduzir os custos da alimentação.



BIRIBA'S
GENÉTICA DE SUÍNOS

www.biribas.com.br - (45) 3224-4440
Rua Goiás, 1430 - CEP: 85.813-070
Cascavel - PR

Suínos Puros

LANDRACE - **BP 300**
LARGE WHITE - **BP 330**
DUROC - **BP 350**
PIETRAIN - **BP 375**

Suínos Híbridos

FÊMEAS HÍBRIDAS:
BP 400
BP 450
MACHOS HÍBRIDOS:
BP 450
BM 500

“Genética que faz a diferença”